



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Ferro Intravenoso Em Crianças E Adolescentes Com Doença Inflamatória Intestinal.

**Autores:** Maissara Obara Venturieri 1

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Avaliar resposta terapêutica e segurança da infusão de Noripurum EV® em crianças e adolescentes com doença inflamatória intestinal e anemia por deficiência de ferro. Método Estudo coorte, baseado em análise de prontuário do Ambulatório de Gastropediatria da Universidade Federal de São Paulo – EPM/UNIFESP, de janeiro de 2013 a maio de 2018, em indivíduos de ambos os sexos, 0 a 20 anos de idade com doença de Crohn (DC) e colite ulcerativa (CU), que receberam tratamento para anemia com Noripurum EV®. Anemia por deficiência de ferro foi definida segundo critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) 2011 e a quantidade de ferro a ser infundida determinada pela fórmula de Ganzoni. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNIFESP nº: 0951/2016 e os pacientes participantes assinaram termo de consentimento/assentimento (maiores de 7 anos). Os dados foram analisados pelo Sigmaplot 14.0, sendo adotado nível de significância estatística de 0,05. Resultados No período do estudo foram atendidos 172 pacientes, sendo 117 DC e 55 CU. Em algum momento, 58 (33,7%) – [41 DC e 17 CU] fizeram ferro oral e 14 (8,1%) – [10 DC e 4 CU] receberam ferro intravenoso. 13 pacientes receberam Noripurum EV®, 3 necessitaram de re-infusão após 1-2 anos, 1 paciente foi excluído por ter recebido outro tipo de ferro, totalizando uma amostra com 16 indivíduos para análise de hemoglobina, ferro, ferritina e saturação de transferrina (sat) pré e pós infusão (14-120dias). Dos 16 pacientes, 10 (62,5%) eram do sexo masculino, 12 (75%) DC e 4 CU (25%), e em média tinham 11,3±4,6 anos de idade. Anemia por deficiência de ferro foi encontrada em 15 (93,7%) e anemia mista em 1 (6,3%). 93,7% tinham anemia moderada e 1 grave (6,3%). Quanto às análises laboratoriais, pré-infusão: hemoglobina 9,3±0,8g/dl; ferro 20,0±5,4mcg/dl; ferritina 8,7 (p25-p75: 5,2-12,8)ng/ml e sat 9,7±3,2% e pós-infusão: hemoglobina 12,1±0,9g/dl; ferro 51,2±24,8mcg/dl; ferritina 97 (p25-p75: 36,6-147,3)ng/ml e sat 23,6±14,0%. Todas as análises laboratoriais no pós-infusão apresentaram aumento estatisticamente significativo de suas concentrações quando comparadas com as análises pré-infusão. Nenhum efeito adverso foi relatado. conclusão(ões) A terapia parenteral com Noripurum EV®, em pacientes pediátricos com doença inflamatória intestinal de um centro terciário brasileiro em gastropediatria, foi eficaz e segura, sendo uma opção para o adequado manejo clínico da anemia por deficiência de ferro nesses indivíduos.